

nheimer
ítica
.5392

CENÁRIO POLÍTICO

Infestação Tempo de escorpiões

O grego Esopo, que viveu no século V antes de Cristo, é lembrado até hoje por suas fábulas. São pequenas histórias que têm animais como protagonistas e servem de parâmetro para compreender o comportamento humano. Uma delas, talvez a mais conhecida, envolve um sapo e um escorpião. Os dois se encontraram diante de um rio e, como não sabia nadar, o escorpião pediu ao sapo que o deixasse subir em suas costas para atravessarem juntos. O batráquio relutou porque conhecia a índole do interlocutor, mas acabou convencido diante do argumento de que, se o escorpião o picasse, morreriam os dois. A travessia mal havia iniciado e o sapo sentiu o ferrão nas costas. Incrédulo, enquanto o veneno invadia seu organismo, perguntou ao escorpião por que havia feito aquilo, já que, agora, ambos se afogariam. A resposta: "porque é a minha natureza". Os traiçoeiros "escorpiões" estão por toda parte, mas é no ambiente escuro e úmido da Política brasileira que eles encontraram seu principal habitat.



Traição - A fábula de Esopo foi lembrada por um leitor do Cenário Político na sexta-feira, depois de acompanhar a sessão da Câmara. É uma referência ao comportamento do vereador Talis Ferreira, que em poucos dias deve anunciar seu novo partido. Embora tenha sido eleito pelo PL, numa coligação com o oposicionista PDT, antes mesmo de assumir, ele se integrou à base de apoio do prefeito Luiz Américo Aldana e de seu vice, Kadu Müller. Após o Impeachment do titular, ganhou ainda mais força no governo e, nesta condição, foi tratado com deferência em seus pedidos. A ponto de despertar o ciúme dos demais.

Vídeos e críticas - Verdade que, por muito tempo, Talis retribuiu. Na Câmara, ajudou a construir o "escudo" de quatro votos que, até aqui, impediu a oposição de abater o prefeito com processos de Impeachment. Também contribuiu para aprovar algumas matérias impopulares e até bateu boca na tribuna com os críticos da Administração. Contudo, nas últimas semanas, passou a publicar vídeos nas redes sociais criticando o governo e alguns secretários, especialmente Ari Müller, do Desenvolvimento Rural. Para o vereador, as estradas do interior nunca estiveram tão ruins. Na última sessão da Câmara, Talis também bateu na Secretaria Municipal de Educação, porque identificou um "erro" num projeto de lei.

Só agora? - As críticas do vereador têm fundamento, mas o momento em que ocorrem denuncia certo casuísmo. A Administração sempre foi lenta e desorganizada e as estradas podem não estar boas em algumas comunidades, mas já foram muito piores. Observadores inteligentes acreditam que Talis resolveu reclamar de forma mais contundente agora porque tenta descolar sua imagem do prefeito Kadu. Ele concluiu que tem chances de assumir o lugar dele. Nem os colegas da oposição estão engolindo essa súbita mudança de discurso.

Fatal - O tempo dirá se o vereador Talis Ferreira é um escorpião nas costas do prefeito. Para os ex-companheiros do PDT, porém, não restam dúvidas. "Quem muda de lado uma vez, muda sempre", debocha um dirigente histórico da legenda. Se Esopo estiver certo, a picada será fatal também para o vereador.